



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

PROJETO DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021-2023

Caçador, 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 A INSTITUIÇÃO	5
2.1 IDENTIFICAÇÃO	5
2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
2.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES	10
3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA	12
3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA	12
3.2 ATRIBUIÇÕES DA CPA	12
4 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
4.1 DIRETRIZES	14
4.2 PRINCÍPIOS	15
4.3 OBJETIVOS	16
4.3.1 Objetivo Geral	16
4.3.2 Objetivos Específicos	16
5 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INDICADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
5.1 AVALIAÇÃO INTERNA	17
5.1.1 Metodologia	18
5.1.1.1 Preparação	18
5.1.1.2 Sensibilização	19
5.1.1.3 Coleta de dados	20
5.1.1.4 Diagnóstico	21
5.1.1.5 Consolidação	22
5.1.2 Dimensões	24
5.1.2.1 Autoavaliação Institucional	24
5.1.2.2 Autoavaliação dos Cursos	33
5.1.2.3 Autoavaliação das Metas do PDI	35
5.2 AVALIAÇÃO EXTERNA	40
5.2.1 Indicadores de Qualidade	40
6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	41
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
8 REFERÊNCIAS	44

1 INTRODUÇÃO

A avaliação das Instituições de Educação Superior foi instituída pela Lei nº 10.861/2004 que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tendo por finalidade a melhoria constante da qualidade da educação superior. Tal processo de avaliação é formado por três componentes principais: (i) avaliação das instituições de educação superior; (ii) avaliação dos cursos de graduação; e (iii) avaliação do desempenho dos estudantes, implementada através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) (BRASIL, 2004).

A avaliação das instituições de educação superior, primeiro componente do SINAES, denominada avaliação institucional, é desenvolvida nas modalidades interna e externa. A avaliação institucional externa é realizada *in loco* por comissões designadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) para fins de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior. Por outro lado, a avaliação institucional interna, denominada de autoavaliação, é desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição e compreende um processo contínuo de construção do conhecimento acerca da realidade institucional que, antes de meramente cumprir um requisito legal, caracteriza-se como uma atividade com finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação efetivada pela instituição.

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe deflagrou seu processo de autoavaliação institucional a partir do ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação e a elaboração do seu Projeto de Avaliação Institucional. Desta forma, no âmbito da UNIARP, já se consolidaram 4 ciclos avaliativos: 2009-2011, 2012-2014, 2015-2017 e 2018-2020. Neste ano de 2021 a Instituição inicia seu 5º ciclo avaliativo, compreendendo os anos de 2021-2023.

O presente documento apresenta o Projeto de Avaliação Institucional para o ciclo avaliativo de 2021-2023 e apresenta os pressupostos da avaliação institucional da UNIARP, sua metodologia e indicadores de avaliação. Desta forma, serve como um guia aos processos avaliativos do referido ciclo.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 IDENTIFICAÇÃO

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), é mantida pela Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – FUNIARP, ente público de direito privado, filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar. Os dados da entidade mantenedora são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Dados da entidade mantenedora

Mantenedora:	Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – FUNIARP
CNPJ:	82.798.828/0001-00
Endereço:	Rua Victor Baptista Adami, n.º 800
Cidade:	Caçador / SC / 89500-199
Fone:	(49) 3561-6200 / Fax: (49) 3561-6202
Presidente:	Neoberto Geraldo Balestrin
Base legal:	Criada a partir da alteração estatutária da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe – FEARPE, constituída pela sociedade civil em assembleia geral de 31 de julho de 1971 e pelo Município de Caçador, por meio da Lei nº 27 de 23/09/1971, modificada pela Lei nº 01 de 24/03/1972. É uma entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, reconhecida como de utilidade pública pela Lei nº 09 de 03/04/1972 do Município de Caçador, pela Lei Estadual 4.711 de 15/02/1972 e pelo Decreto Federal nº 85.752 de 24/02/1981. É entidade sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar.

Fonte: PDI (2019)

Por outro lado, os dados da entidade mantida são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Dados da entidade mantida

Mantida:	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
Endereço:	Rua Victor Baptista Adami, n.º 800
Cidade:	Caçador / SC / 89500-199
Fone:	(49) 3561-6200 / Fax: (49) 3561-6202
e-mail:	uniarp@uniarp.edu.br
Reitor:	Anderson Antonio Matos Martins

Vice-Reitor Acadêmico e Vice-Reitor de Administração e Planejamento	Jolmar Luis Hawerroth
Base legal:	Credenciada por aditamento através da Resolução nº 094 de 10 de novembro de 2009, e homologada pelo Decreto nº 2.931, de 21 de dezembro de 2009, do Diário Oficial do Estado nº 18.756 de 21 de dezembro de 2009. Seu credenciamento se deu por meio do Decreto nº 344/2015, publicado no DOESC nº 20136/2015. O último credenciamento da Instituição ocorreu por meio do Decreto 414 de 19 de dezembro de 2019, publicado no DOSC 21.168/2019.

Fonte: PDI (2019)

Como descrito em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição possui a seguinte missão, visão, objetivo e valores (PDI, 2019):

Missão:

- Promover a formação profissional e cidadã, ao vincular o ensino, a pesquisa e a extensão ao desenvolvimento das organizações e à sustentabilidade do entorno socioambiental.

Visão:

- Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade e pelo comprometimento com as organizações e com o entorno socioambiental.

Valores:

- Respeito as pessoas, à cultura e ao meio ambiente
- Senso de comunidade
- Gestão consciente
- Qualidade na prestação de serviços
- Criatividade, empreendedorismo e inovação
- Atenção à diversidade

Objetivo:

- Formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Universidade Alto Vale do Rio Do Peixe - FUNIARP, com sede na cidade de Caçador, Estado de SC, estabelecida na Rua Victor Baptista Adami, nº 800, advém da alteração estatutária da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe – FEARPE, constituída pela sociedade civil em assembleia geral de 31 de julho de 1971 e pelo Município de Caçador, por meio da Lei nº 27 de 23/09/1971, modificada pela Lei nº 01 de 24/03/1972.

É uma entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, com inscrição no CNPJ sob nº 82.798.828/0001-00, reconhecida como de utilidade pública pela Lei nº 09 de 03/04/1972 do Município de Caçador, pela Lei Estadual 4.711 de 15/02/1972 e pelo Decreto Federal nº 85.752 de 24/02/1981. É entidade sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar.

Como Instituição de Ensino Superior – IES, juntamente com as fundações educacionais de Mafra, Canoinhas, Concórdia e Curitibanos, em 1990, a FEARPE, constituiu a Federação das Fundações Educacionais do Contestado – FENIC, para criar a Universidade do Contestado – UnC, com base na legislação de ensino superior e para o incremento das suas atividades educacionais, culturais e sociais, por decisão soberana da Assembleia Geral. A transformação da FEARPE em Fundação Universidade do Contestado – Campus Universitário de Caçador – UnC/Caçador, com sede à Rua Victor Baptista Adami nº 800, na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, deu-se no ano de 1995, para a consolidação da UnC, uma vez que, ao mesmo tempo, a FENIC foi transformada em Fundação Universidade do Contestado – UNC, que tem sede à Rua Atílio Faoro (Reitoria), também na cidade de Caçador, estado de Santa Catarina.

A partir de decisão em Assembleia Geral que se realizou no dia 15 de dezembro de 2009, ocorreu a criação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, que resultou da alteração estatutária da Fundação Universidade do Contestado - Campus Universitário de Caçador – UnC – Caçador, e da alteração estatutária da FEARPE.

A UNIARP é mantida pela FUNIARP, fundação pública municipal, entidade filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar, pessoa jurídica de direito privado. A transformação da FEARPE em FUNIARP, com sede à Rua Victor Baptista Adami nº 800, Caçador/SC, deu-se no ano de 2009, para a consolidação da UNIARP, que tem sede à Rua Victor Baptista Adami, também na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina.

A UNIARP possui 28 cursos, entre bacharelados, licenciaturas e curso superior de tecnologia presenciais, nas diferentes áreas de conhecimento. No Campus de Caçador, oferta os seguintes cursos: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física Licenciatura, Educação Física Bacharelado, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Letras – Trilíngue, Medicina, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Sistemas de Informação e Tecnologia em Estética e Cosmética.

No campus de Fraiburgo, são oferecidos os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Estética e Cosmética.

A graduação na modalidade de Educação a Distância - EaD, está pautada na Portaria número 407, de 24 de março de 2017, publicada pelo Ministério da Educação - MEC, à qual credencia a UNIARP para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Na Educação a Distância - EaD a UNIARP atua com quatro polos no estado de Santa Catarina, são eles: Caçador, Fraiburgo, Santa Cecília e Timbó.

Na modalidade EaD, oferta as seguintes graduações: Administração, Ciências Contábeis, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial, Gestão de Agronegócios, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública, Processos Gerenciais, Redes de Computadores, Engenharia de Produção, Letras – Bilíngue e Pedagogia. A partir do ano de 2020 ofertou-se cursos no formato híbrido, sendo eles: Educação Física Licenciatura e Bacharelado, Serviço Social, Tecnologia em Estética e Cosmética e Nutrição.

Em nível de Pós-Graduação *stricto sensu*, a UNIARP oferta dois cursos, recomendados pela CAPES: Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica. Em nível de Pós-Graduação *lato sensu*, oferta cursos em todas as suas áreas de atuação.

Em termos de infraestrutura, a UNIARP é reconhecida por manter a maior biblioteca física da região, além do acesso a obras digitais através do portal acadêmico, no qual a instituição possui parceria com a rede Minha Biblioteca, disponibilizando várias obras online, além do acesso a periódicos Capes. Ainda, dispõem a comunidade acadêmica importantes laboratórios de ensino, desde aqueles destinados a atender diretamente a comunidade, como: o Núcleo de Práticas Jurídicas, a Farmácia Escola, o Núcleo de Psicologia, a Clínica de Fisioterapia e o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.

Além destes a UNIARP disponibiliza para a comunidade acadêmica laboratórios de ensino e pesquisa, sendo que para as práticas da área da saúde, tem-se os seguintes laboratórios: Bioquímica, Pesagem, Histologia, Microbiologia, Anatomia, Química, Pesquisa, Fitopatologia, Farmacotécnica/Cosmetologia, Química de Alimentos, Taxidermia, Práticas Funcionais, Morfofuncional, Enfermaria, Simulação, Ambulatório de Enfermagem. Para as áreas das Engenharias estão disponíveis os seguintes laboratórios: Materiais – Concreto e Argamassa, Materiais - Solos, Topografia, Instalações elétricas, Projeto Arquitetônico/Desenho, Metrologia, Construção Civil, Instalações Hidrossanitárias, Cálculo e Análise Estrutural, Automação, Materiais e Ensaio – Metalografia, Usinagem, Robótica, Motores e Refrigeração.

Por meio da extensão, busca a integração do ensino e pesquisa com a comunidade interna e com seu entorno. A matriz dialógica se configura pelas interfaces que esta estabelece com todos os segmentos da sociedade, com todos tipos de saberes e de realidades. É, portanto a efetivação de um movimento que comunica e troca novos conhecimentos, dialogicamente, permitindo a abertura operacional da universidade ao seu meio, no sentido da circulação de informações, formando novas mentalidades, num processo contínuo, permanente, educativo, cultural e científico. A extensão tem caráter mobilizador e transformador, pois interfere na própria ação da universidade, avaliando-a; e nos movimentos da sociedade, promovendo melhores condições para o exercício da cidadania.

A atuação na pesquisa, que tem como um dos estímulos o Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP, possibilita que os estudantes tenham contato com o aprofundamento teórico e a busca de soluções por meio de projetos de iniciação científica, e também aos projetos de pesquisa do artigo 170 em parceria com o UNIEDU. Nesse ínterim, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico no processo de aprendizagem. É nessa perspectiva que a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa se torna um instrumento valioso para aprimorar as qualidades desejadas em um profissional de nível superior, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa.

É dessa forma que a UNIARP se constitui em uma instituição comprometida com as demandas da sociedade em que está inserida. Como instituição comunitária, seus fins e compromissos são definidos em íntima relação com seu contexto e, em decorrência, estabelece sua estrutura e define seus projetos de ação. Sua filosofia, concepção e políticas emergem da realidade que a circunda e, em função desta mesma realidade, justifica sua razão de ser e de fazer

2.3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES

O processo de avaliação da educação superior no Brasil foi criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, composto por três componentes: avaliação das Instituições de Educação Superior IES, avaliação dos cursos de graduação e avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes.

Na UNIARP, a ideia da avaliação institucional remonta ao ano de 1993, ainda como um campus da Universidade da Contestado - UnC, concomitantemente ao lançamento, pelo Ministério da Educação e Cultura, do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB. Para consolidar esse processo, foi realizado no dia 27 de agosto de 1997, na UnC, Campus Caçador, o primeiro Seminário de Avaliação Institucional da UnC.

O ingresso da UNIARP no SINAES aconteceu respaldado pela aprovação do Parecer n. 386/2004 pelo CEE/SC, conforme Diário Oficial SC nº. 17.827, de 16 de fevereiro de 2006, do regime de cooperação entre o MEC e o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. A partir de então, os procedimentos de autoavaliação seguiram os ciclos avaliativos da UnC, Campus Caçador, até o ano de 2010, quando

o Campus de Caçador deixou de fazer parte da UnC, passando a denominar-se UNIARP.

Os processos de autoavaliação interna da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe remontam ao ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional da UNIARP. Neste contexto, já se consolidaram 4 ciclos avaliativos: 2009-2011, 2012-2014 e 2015-2017 e 2018-2020. Por outro lado, o ciclo em questão, compreende os anos de 2021-2023. Com base no que preconiza a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, em cada ciclo avaliativo a CPA elabora um relatório parcial nos anos intermediários de cada ciclo, contemplando as informações e as ações desenvolvidas pela Instituição no ano de referência, bem como um relatório completo ao final de cada ciclo avaliativo onde, além de contemplar as informações e as ações desenvolvidas pela Instituição no ano de referência, sintetiza as ações desenvolvidas no ciclo avaliativo, identificando seus pontos fortes e fracos e propondo um conjunto de recomendações à Instituição. Dessa forma, caracteriza-se a autoavaliação institucional interna como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

A primeira Comissão Própria da Avaliação da UNIARP foi instituída pela PORTARIA Nº 13/B, de 27 de maio de 2010. No decorrer dos anos ela foi sendo alterada e a atual Comissão Própria de Avaliação da UNIARP possui a seguinte composição:

Representante Corpo Docente:

Carlos Alberto Zorzo, coordenador

Ana Claudia Lunelli Moro

Mayne Francieli Gonçalves

Talita Regina Granemann Nunes

Representante Corpo Discente:

Aline Ceccatto

Marcos Vinícius Folador

Representantes dos Funcionários:

Adriana Wolff Crestani

Claudineia Suszek

Giuliano Menger

Rolf Cararo Schultz

Representante da Sociedade Civil:

Claudinei Bertotto

3.2 ATRIBUIÇÕES DA CPA

De acordo com o Art. 6º do Regulamento da CPA constituem-se atribuições da CPA:

- I. zelar pelo cumprimento deste Regulamento;
- II. deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;

- III. emitir pareceres em assuntos referentes à Avaliação Institucional;
- IV. elaborar e reelaborar os projetos de Avaliação Institucional;
- V. promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais;
- VI. promover e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional;
- VII. providenciar a divulgação de resultados na Instituição;
- VIII. sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP;
- IX. subsidiar o processo de planejamento institucional, assim como acompanhar;
- X. promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional;
- XI. assegurar a continuidade do Processo Avaliativo.

4 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 DIRETRIZES

As diretrizes que orientam os processos de autoavaliação institucional da UNIARP esboçam as linhas gerais que definem os rumos dos processos avaliativos da Instituição. Neste contexto, o processo da autoavaliação da UNIARP é norteado por quatro diretrizes principais.

A primeira diretriz que norteia a autoavaliação da UNIARP diz respeito a assegurar o cumprimento das questões legais relativas ao tema. Neste contexto é balizada pela Lei 10.861, de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior.

A segunda diretriz balizadora dos processos avaliativos da UNIARP diz respeito a proporcionar uma visão sistêmica da Instituição, permitindo o conhecimento e a análise da Instituição como um todo a partir de suas partes. A ideia é permitir uma visão completa e abrangente da instituição a partir das dimensões preconizadas na Lei do SINAES, envolvendo o planejamento e a avaliação institucional, seu desenvolvimento como instituição, suas políticas acadêmicas e de gestão, e sua infraestrutura. A visão sistêmica permite compreender a Instituição como um organismo vivo e integrado, em constante mudança, onde o desempenho de cada componente afeta o desempenho dos outros e, conseqüentemente, do todo.

A terceira diretriz que norteia a autoavaliação institucional da UNIARP diz respeito à gestão e excelência acadêmica. A autoavaliação institucional, antes de meramente cumprir um requisito legal, é entendida como um processo contínuo de construção do conhecimento acerca da realidade institucional, caracterizando-se como uma atividade com finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a gestão e a qualidade da educação efetivada pela instituição. Assim, imprime um caráter formativo ao processo avaliativo que leva a uma reflexão crítica dos princípios, finalidades e das práticas da instituição, identificando suas potencialidades e fragilidades.

Por fim, a quarta e última diretriz balizadora da autoavaliação institucional da UNIARP diz respeito ao envolvimento de toda a comunidade acadêmica através de um processo democrático, ético e transparente. Os processos avaliativos da UNIARP são democráticos a partir do momento em que permitem a participação de todos os

segmentos representativos da comunidade acadêmica, permitindo a liberdade de expressão de toda a comunidade acadêmica. Da mesma forma, tais processos primam pela ética e transparência na coleta, processamento, utilização e divulgação dos resultados, preservando a identidade e a liberdade de expressão de todos os envolvidos, quer sejam avaliadores ou avaliados.

4.2 PRINCÍPIOS

A partir das diretrizes que regem os processos avaliativos da Instituição, um conjunto de princípios definem e orientam os padrões de conduta da autoavaliação institucional. Assim, a autoavaliação da UNIARP guia-se pelos princípios do atendimento à legislação; da ampla participação; da liberdade, ética e respeito às pessoas; da continuidade; do autoconhecimento e do caráter formativo (avaliação formativa).

O princípio do atendimento à legislação assegura que os processos avaliativos da UNIARP atendem as legislações pertinentes ao tema, principalmente a Lei 10.861, de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior, e demais orientações dela emanadas.

O princípio da ampla participação nos processos avaliativos da UNIARP assegura a participação a todos os segmentos da comunidade acadêmica da Instituição, quer sejam seus professores e estudantes de graduação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos, gestores, egressos e comunidade externa.

Da mesma forma, o princípio da liberdade, ética e respeito às pessoas assegura a liberdade de expressão a todos os participantes dos processos avaliativos, e a ética e transparência na coleta, processamento dos dados e divulgação dos resultados, sempre com respeito às pessoas e suas opiniões e posições.

Além disso, o princípio de continuidade assegura que os processos autoavaliativos da UNIARP não se encerram, caracterizando-se, a autoavaliação institucional, como um processo contínuo de construção do conhecimento da acerca da realidade institucional.

Por outro lado, o princípio do autoconhecimento assegura o olhar da Instituição para dentro, compreendendo suas virtudes e defeitos, forças e fraquezas, o que possibilitará o crescimento da Instituição e a melhoria das atividades desenvolvidas.

Por fim, o princípio do caráter formativo assegura que a Instituição toma conhecimento dos seus erros e acertos, estabelecendo um feedback contínuo sobre o andamento dos seus processos de aprendizagem, permitindo o crescimento contínuo.

4.3 OBJETIVOS

4.3.1 Objetivo Geral

- Promover um processo de autoavaliação formativa e sistemática da UNIARP visando identificar potencialidades e fragilidades que embasarão as estratégias de melhorias para a constituição de uma universidade de ensino, de pesquisa e de extensão de qualidade.

4.3.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para a criação de uma cultura avaliativa, sensibilizando e conscientizando a comunidade acadêmica para o significado e relevância da avaliação institucional;
- Avaliar a coerência entre a missão, os objetivos e políticas institucionais, bem como as ações implementadas pela Instituição;
- Compreender a realidade institucional a partir dos eixos e dimensões do SINAES;
- Colher subsídios para o planejamento de ações acadêmico-administrativas com vistas a melhorar a gestão e a qualidade da educação efetivada pela instituição.

5 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INDICADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação Institucional tem caráter formativo e visa aperfeiçoamento constante pois permite tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

Através da avaliação institucional são avaliados aspectos relacionados ao ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações, sendo, os atores da avaliação, os docentes, acadêmicos, técnicos-administrativos e membros externos (convidados ou designados).

5.1 AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação interna é um processo contínuo importante para a instituição conhecer sua própria realidade, e assim, buscar a qualidade educativa e maior relevância social (SINAES, 2004).

A autoavaliação institucional trienal da UNIARP contempla um panorama das ações desenvolvidas pela Instituição no ciclo avaliativo, sendo que para esses processos avaliativos são utilizadas as Dez Dimensões da Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituída por meio da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. As dimensões são articuladas com os cinco eixos propostos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014 (Quadro 3). A CPA da UNIARP instituiu ainda uma avaliação da execução das metas propostas no PDI, bem como autoavaliação dos cursos.

Quadro 3 – Eixos e dimensões da autoavaliação institucional

Eixo	Dimensão
Eixo 1	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação • Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade • Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 5: Políticas de Pessoal • Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição • Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5	• Dimensão 7: Infraestrutura Física
--------	-------------------------------------

Fonte: CONAES (2014)

O processo de autoavaliação é organizado em etapas sistematizadas e planejadas visando preparar um Instrumento de Avaliação que resulte em informações que permitam identificar de forma fiel as potencialidades e fragilidades, para assim promover as melhorias necessárias em todos os âmbitos da Instituição.

5.1.1 Metodologia

A consecução dos processos avaliativos internos da UNIARP compreende um conjunto de etapas sistematizadas e planejadas visando preparar um Instrumento de Avaliação que resulte em informações que permitam identificar de forma fiel as potencialidades e fragilidades, para assim promover as melhorias necessárias em todos os âmbitos da Instituição (Figura 1).

Figura 1 - Etapas da avaliação Interna



Fonte: Os Autores (2021).

5.1.1.1 Preparação

A primeira etapa do processo de autoavaliação é a preparação, por meio de planejamento estruturado e organizado garantem o sucesso da autoavaliação da CPA. Para isso, os membros da CPA mantêm diálogo permanente, com reuniões semanais para discussão e planejamento das atividades a serem realizadas, bem como, sistematização de demandas/ideias/sugestões recebidas. Além disso, as

tarefas e competências são divididas, conforme regimento próprio, para otimizar o processo.

Para organização e planejamento, primeiramente a CPA identifica objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Seguido de análise dos segmentos que participarão do processo avaliativo, bem como, revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados.

5.1.1.2 Sensibilização

O processo de sensibilização visa conscientizar a comunidade acadêmica e civil do papel da autoavaliação na busca de excelência institucional e assim, alcançar a visão Institucional definida em seu PDI: “Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade e pelo comprometimento com as organizações e com o entorno socioambiental” (PDI, 2019, p. 21).

Na etapa de sensibilização desenvolve-se um trabalho junto à comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional, envolvendo reuniões da CPA com a Reitoria, responsáveis pelos setores técnico-administrativos e coordenadores de curso, tanto de graduação quanto de pós-graduação, com o intuito de repassar informações para que, num segundo momento, estas informações cheguem aos funcionários técnico-administrativos, através dos responsáveis pelos setores técnico-administrativos, e aos professores e estudantes, através dos coordenadores dos cursos da Instituição.

Convém ressaltar também que, nos processos de autoavaliação interna, preconiza-se a participação voluntária e anônima dos vários segmentos que compõem a comunidade acadêmica da Instituição, a saber: os gestores da instituição (Diretoria Executiva, Reitoria e Coordenadores de Curso e de Área); os professores dos cursos de graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo; os funcionários técnico-administrativos; os estudantes de graduação e pós-graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo, egressos da Instituição; bem como membros da comunidade externa. No último ano do ciclo avaliativo os egressos da universidade também são avaliados, os coordenadores e professores de cada curso, que mantem contato com esses estudantes, ajudam na sensibilização como forma de incentivar a participação e contribuir através das informações colhidas para o constante aperfeiçoamento dos processos educacionais em andamento. A universidade está trabalhando atualmente

no desenvolvimento de uma página no site da instituição específica para o acompanhamento dos egressos de todos os cursos oferecidos pela Instituição.

No caso da coleta de dados realizada por meio de questionários, os percentuais de participação são acompanhados, buscando, por meio da sensibilização, atingir metas estatísticas de participação efetiva que garantam resultados suficientes para análise fidedigna das potencialidades e fragilidades.

A sensibilização, poderá ser realizada por meio de folders e flyers virtuais, vídeos, em redes sociais (*Facebook, Instagram e WhatsApp*) bem como no site institucional. Afim de atingir e engajar todos os sujeitos, ressalta-se que a sensibilização é realizada tanto nos momentos iniciais, quanto na continuidade das ações avaliativas.

5.1.1.3 Coleta de dados

A coleta de dados pode ser quali ou quantitativa, realizada por meio de aplicação de questionários, relatórios de atividades, documentos institucionais, ordenamentos jurídicos da Instituição e entrevistas com membros da comunidade acadêmica.

Os questionários são aplicados para mensurar de forma quantitativa as fragilidades e potencialidades institucionais.

O Quadro 4 detalha a frequência da aplicação dos questionários com cada segmento da comunidade acadêmica, bem como quais as dimensões/eixos avaliativos que se pretende atingir com os dados coletados.

Quadro 4 – Participação dos segmentos da comunidade acadêmica na autoavaliação

Segmento	Dimensão/Eixo Avaliativo	Período
Gestores	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Comunicação com a sociedade • Organização e gestão da instituição • Planejamento e Avaliação • Infraestrutura Física 	No último ano do ciclo avaliativo
Professores	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Pessoal • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	Semestralmente e no último ano do ciclo avaliativo

Estudantes de graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	Semestralmente e no último ano do ciclo avaliativo
Técnico-administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Pessoal • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	Anualmente e no último ano do ciclo avaliativo
Egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade 	No último ano do ciclo avaliativo
Comunidade externa	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade 	No último ano do ciclo avaliativo

Fonte: PDI (2019, p. 104-105)

Os questionários consistem em perguntas fechadas, contendo 5 opções de respostas: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Muito Fraco. Os questionários serão disponibilizados para acadêmicos, professores e coordenadores via portal acadêmico, para técnicos-administrativos através do portal do colaborador, para gestores e comunidade externa via material impresso ou e-mail, e para egressos por meio de formulário elaborado no Google Forms.

Outros instrumentos que podem ser utilizados para coleta de dados são: relatórios de atividades acadêmicas, documentos institucionais, ordenamentos jurídicos da Instituição e entrevistas com membros da comunidade acadêmica.

5.1.1.4 Diagnóstico

Após finalizada a coleta de dados, inicia-se a análise das informações obtidas, sendo que cada instrumento de coleta exige uma metodologia diferenciada de análise, que segue:

- Tabulação quantitativa dos resultados obtidos pelos questionários, por meio de determinação de porcentagens;

- Análise de dados obtidos de outros instrumentos, como relatórios de atividades de setores, para verificação das ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela instituição;
- Análise qualitativa das metas do PDI com cruzamentos dos dados dos relatórios e documentos levantados e análise das entrevistas realizadas nos setores.

Todos os dados obtidos pelo processo avaliativo são compilados e analisados pelos membros da CPA. Nesta análise, as respostas dos questionários são categorizadas em avaliação positiva e avaliação negativa. A faixa de avaliação positiva é definida somando as porcentagens de muito bom e bom, e a faixa de avaliação negativa é definida somando as porcentagens de regular, fraco e muito fraco. Estas faixas de avaliação são correlacionadas com conceitos de 1 a 5, sendo 1 considerada situação de zona de precariedade e 5 considerada situação de zona de excelência, conforme Quadro 5.

Quadro 5 – Análise das respostas do indicador e determinação do conceito e verificação da situação.

Conceito	Situação
5	Zona de excelência: quando a avaliação positiva se encontra na faixa de 90 a 100% das respostas do indicador
4	Zona de satisfação: quando a avaliação positiva se encontra na faixa de 70 a 89% das respostas do indicador
3	Zona de alerta: quando a avaliação positiva se encontra na faixa de 50 a 69% das respostas do indicador
2	Zona de insatisfação: quando a avaliação positiva se encontra na faixa de 30 a 49% das respostas do indicador
1	Zona de precariedade: quando a avaliação positiva se encontra menor que 29% das respostas do indicador

Fonte: Os Autores (2020).

5.1.1.5 Consolidação

Segundo Sinaes (2004, p. 15), “esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.”

Esta etapa de consolidação, compreende confecção do relatório, divulgação dos resultados e balanço crítico.

“A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores” (SINAES, 2004 p. 15). Para tanto, os dados obtidos a avaliação institucional serão divulgados nos seguintes meios:

- Portal de ensino;
- Informativo semestral com uma síntese dos resultados avaliativos disponibilizados em mídias sociais (site institucional, Facebook, Instagram, WhatsApp);
- Reuniões com comunidade acadêmica.

O ciclo avaliativo de três anos compreende a produção dos relatórios parciais de autoavaliação dos anos intermediários do ciclo, contemplando as informações e ações desenvolvidas em cada ano, bem como o relatório final, correspondente ao ano final do ciclo avaliativo. Este, por sua vez, contempla uma análise de um conjunto de indicadores em relação às ações desenvolvidas no ciclo avaliativo e apresenta sugestões de melhorias à IES.

Ao final do processo de autoavaliação a CPA realiza uma reflexão sobre o mesmo, analisando de forma crítica as estratégias utilizadas, as dificuldades e os avanços, para que se possa planejar ações futuras. Esta reflexão é descrita na forma de Balanço crítico.

“Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional” (SINAES, 2004, p. 15).

Cabe aqui salientar que a UNIARP entende o processo avaliativo como uma atividade com finalidade clara e explícita para fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação efetivada pela instituição. Neste contexto, os dados levantados nos processos avaliativos são sistematizados e encaminhados à Reitoria para que possa fazer uso dos mesmos nos seus processos de gestão.

5.1.2 Dimensões

5.1.2.1 Autoavaliação Institucional

Com relação a autoavaliação institucional, a CPA projeta para o ciclo avaliativo de 2021-2023 o acompanhamento das 10 dimensões definidas na Lei do SINAES, cada uma delas com indicadores e critérios de avaliação próprios. O Quadro 6 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).

Quadro 6 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 8

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional		
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Existência e coerência dos processos de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • existência do processo; • utilização do processo como instrumento de gestão; • sensibilização da comunidade acadêmica; • apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. 	Relatórios da CPA
Participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • participação da sociedade civil organizada e segmentos comunidade acadêmica; • abrangência dos instrumentos de coleta; • índice de participação. 	Relatórios da CPA
Análise e divulgação dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> • divulgação dos resultados; • forma de apresentação dos resultados (analíticos); • apropriação dos resultados pelos segmentos da comunidade acadêmica. 	Relatórios da CPA Ações Institucionais
Relatórios de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • postagem dos relatórios; • correlação entre os relatórios; • impacto nos processos de gestão e mudanças inovadoras. 	Consulta e-MEC Relatórios da CPA Ações Institucionais
Ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações	<ul style="list-style-type: none"> • ações desenvolvidas a partir dos processos de avaliação. 	Relatórios da CPA Ações Institucionais
Meta-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • existência do processo de meta-avaliação; • melhorias do processo de avaliação. 	Documentos da CPA

Fonte: Os Autores (2021)

Por sua vez, o Quadro 7 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional).

Quadro 7 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 1

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • existência da missão, objetivos, metas e valores institucionais no PDI; • alinhamento da missão, objetivos, metas e valores institucionais com as políticas e ações institucionais; • existência de ações institucionais internas alinhadas à missão, objetivos, metas e valores institucionais; • existência de ações institucionais externas por meio de projetos de responsabilidade social alinhadas à missão, objetivos, metas e valores institucionais; • coerência da missão, objetivos, metas e valores institucionais com o contexto local e regional • apropriação da comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais; • efetivação da expansão descrita no PDI. 	<p style="text-align: center;">PDI Balanço Social Relatórios da CPA Ações Institucionais</p>

Fonte: Os Autores (2021)

Da mesma forma, o Quadro 8 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Quadro 8 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 3

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		
Dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Desenvolvimento econômico, social e empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • coerência entre os projetos e programas sociais e a missão e finalidades da IES • existência de programas e projetos de ensino para o desenvolvimento econômico e social da comunidade; • existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento econômico e social da comunidade; • existência de programas e projetos de pesquisa para o desenvolvimento econômico e social da comunidade. 	<p style="text-align: center;">PDI Balanço Social Ações Institucionais</p>
Inclusão social	<ul style="list-style-type: none"> • mecanismos de acesso e permanência de alunos portadores de deficiência; 	<p style="text-align: center;">PDI Balanço Social</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • mecanismos de acesso e permanência de docentes portadores de deficiência; • mecanismos de acesso e permanência de funcionários portadores de deficiência; • existência de formas de concessão de bolsas de estudo e de fontes de financiamento estudantil. 	Documentos Institucionais
Sustentabilidade socioambiental	<ul style="list-style-type: none"> • existência de programas e projetos voltados à sustentabilidade socioambiental. 	PDI Balço Social Ações Institucionais

Fonte: Os Autores (2021)

Em contrapartida, o Quadro 9 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 2 (A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão).

Quadro 9 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 2

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão graduação		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Política para o ensino de graduação	<ul style="list-style-type: none"> • coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e as políticas de ensino da Instituição; • operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação; • Existência de atualização curricular sistemática; • Existência de programas de monitoria; • Existência de programas de nivelamento; • Existência de programas de mobilidade acadêmica; • Existência de componentes curriculares a distância; • apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores; • apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes; • e incentivo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais
Política de ensino para a pós-graduação <i>lato sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação das ações acadêmico-administrativas constantes do PDI com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> • articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação; • análise do número de docentes mestres e doutores; 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais

	<ul style="list-style-type: none"> • coerência entre os cursos ofertados e as demandas socioeconômicas da região de abrangência da Instituição; • acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; 	
Política de ensino para a pós-graduação <i>stricto sensu</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>; • articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na graduação; • Existência de programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e avaliação pela CAPES. 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais
Política para a pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • coerência entre as políticas para a pesquisa e as ações desenvolvidas; • relevância das atividades de pesquisa para a comunidade; • existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa; • existência de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento; • existência de mecanismos de divulgação das ações de pesquisa 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais
Política para a extensão	<ul style="list-style-type: none"> • coerência entre as políticas para a extensão e as ações desenvolvidas; • Existência de práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa; • e existência de mecanismos de divulgação das ações de extensão; • existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de extensão; integração das atividades de extensão com as atividades de ensino e pesquisa; • Existência de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento; • existência de mecanismos de divulgação das ações de extensão. 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais

Fonte: Os Autores (2021)

Da mesma forma, o Quadro 10 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 4 (A comunicação com a sociedade).

Quadro 10 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 4

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
Dimensão 4: A comunicação com a sociedade		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Mecanismos e canais de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação internos; • existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação externos; • existência e funcionamento de um mecanismo de ouvidoria na Instituição; • efetividade da comunicação institucional 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais
Imagem pública	<ul style="list-style-type: none"> • imagem da Instituição perante a comunidade externa. 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais

Fonte: Os Autores (2021)

Por outro lado, o Quadro 11 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 9 (A política de atendimento aos estudantes e egressos).

Quadro 11 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 9

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		
Dimensão 9: A política de atendimento aos estudantes e egressos		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Políticas de Atendimento aos Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> • existência de programas de acolhimento e permanência do discente; • existência de programas de acessibilidade; • existência de programas de monitoria; • existência de programas de nivelamento; • existência de programas de orientação metodológica; • existência de programas de orientação e encaminhamento profissional; • existência de programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios; • existência de programas de apoio psicopedagógico; • conhecimento do perfil do estudante ingressante. 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais
Políticas de Atendimento aos Egressos	<ul style="list-style-type: none"> • existência e funcionamento de um mecanismo de acompanhamento de egressos; 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais

	<ul style="list-style-type: none"> • existência de atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional; • existência de estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida. 	
--	--	--

Fonte: Os Autores (2021)

Na sequência, o Quadro 12 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 5 (As políticas de pessoal).

Quadro 12 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 5

Eixo 4 – Políticas de Gestão		
Dimensão 5: As políticas de Pessoal		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Titulação docente	<ul style="list-style-type: none"> • relação adequada entre docentes doutores, mestres e especialistas; 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais
Regime de trabalho docente	<ul style="list-style-type: none"> • relação adequada entre docentes em tempo integral, parcial e horistas; 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais
Capacitação docente e formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> • existência e funcionamento de programas de capacitação docente, formação continuada e desenvolvimento pessoal; • incentivo a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais; • incentivo a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais
Capacitação do corpo de tutores e formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> • existência e funcionamento de programas de capacitação, formação continuada e desenvolvimento pessoal e profissional para o corpo de tutores presenciais e a distância; • incentivo a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais; • incentivo a qualificação acadêmica em programas de graduação e pós-graduação. 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais
Capacitação dos funcionários técnico-administrativos e formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> • existência e funcionamento de programas de capacitação, formação continuada e desenvolvimento pessoal e profissional para o corpo técnico-administrativo; • incentivo a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais; 	PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais

	<ul style="list-style-type: none"> incentivo a qualificação acadêmica em programas de graduação e pós-graduação. 	
Desenvolvimento profissional	<ul style="list-style-type: none"> satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional; satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional; 	<p>PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>
Condições de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> satisfação dos docentes em relação às condições de trabalho; satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação as condições de trabalho 	<p>PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>

Fonte: Os Autores (2021)

Da mesma forma, o Quadro 13 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição).

Quadro 13 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 6

Eixo 4 – Políticas de Gestão		
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Processos de Gestão Institucional	<ul style="list-style-type: none"> autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados; 	<p>PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>
Órgãos Colegiados	<ul style="list-style-type: none"> participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos órgãos e colegiados; existência de regulamentação do mandato dos membros dos órgãos colegiados. 	<p>PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>
Decisões colegiadas	<ul style="list-style-type: none"> sistematização e divulgação das decisões colegiadas; apropriação das decisões colegiadas pela comunidade acadêmica. 	<p>PDI Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>

Fonte: Os Autores (2021)

Além disso, o Quadro 14 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Quadro 14 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 10

Eixo 4 – Políticas de Gestão		
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Formulação e monitoramento do Orçamento	<ul style="list-style-type: none"> formulação de orçamento a partir das metas e políticas de ensino, pesquisa e extensão constantes no 	<p>PDI Documentos Institucionais</p>

	Plano de Desenvolvimento Institucional; <ul style="list-style-type: none"> • previsão no orçamento de fontes captadoras de recursos; • monitoramento e acompanhamento da execução orçamentária; • existência de indicadores de desempenho financeiro mensuráveis; • comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta; • verificar indicador 4.8. 	Ações Institucionais
--	--	----------------------

Fonte: Os Autores (2021)

Por fim, o Quadro 15 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação da Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Quadro 15 – Indicadores e critérios de avaliação da dimensão 7

Eixo 5 – Políticas de Gestão		
Dimensão 7: Infraestrutura Física		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Instalações administrativas	<ul style="list-style-type: none"> • adequação às necessidades institucionais; • acessibilidade; • disponibilidade de recursos tecnológicos; • espaço para as coordenações de curso; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Salas de aula	<ul style="list-style-type: none"> • limpeza e organização; • climatização; • disponibilidade de recursos tecnológicos; • acessibilidade; • compatibilidade do tamanho das salas com a quantidade de estudantes; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Sala dos professores	<ul style="list-style-type: none"> • adequação às necessidades institucionais; • acessibilidade; • disponibilidade de recursos tecnológicos; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Espaço para os professores em tempo integral	<ul style="list-style-type: none"> • existência e adequação de espaço para os professores em tempo integral; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Auditório(s) ou equivalente(s)	<ul style="list-style-type: none"> • conforto; • isolamento e qualidade acústica; • acessibilidade; • existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo disponibilidade de conexão à Internet e disponibilidade de 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA

	equipamentos de videoconferência;	
Espaço para atendimento aos discentes	<ul style="list-style-type: none"> • existência e adequação dos espaços para atendimento aos discentes; • acessibilidade; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Espaço de convivência e alimentação	<ul style="list-style-type: none"> • adequação do espaço às atividades; • acessibilidade; • existência e adequação de serviços variados; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Instalações sanitárias	<ul style="list-style-type: none"> • conservação e limpeza; • acessibilidade; • existência de banheiros familiares e fraldários; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • adequação do espaço de estudos; • existência de um plano de atualização de acervo; • informatização; • climatização; • acessibilidade; 	
Laboratórios de informática	<ul style="list-style-type: none"> • adequação da infraestrutura física; • adequação dos equipamentos às necessidades institucionais; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Infraestrutura tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • existência e abrangências de redes de comunicação; • disponibilidade de recursos de TI para os estudantes; • disponibilidade e suporte para o funcionamento dos recursos tecnológicos 24x7; • atualização de equipamentos; • disponibilidade de recursos tecnológicos; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Laboratórios didáticos especializados	<ul style="list-style-type: none"> • adequação às atividades desenvolvidas; • acessibilidade; • conservação e limpeza; • adequação dos equipamentos; • disponibilidade e qualidade dos materiais e insumos; • climatização; • existência de normas de utilização e segurança; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Infraestrutura para a CPA	<ul style="list-style-type: none"> • espaço físico; • recursos tecnológicos e de tecnologia da informação; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Estrutura dos polos EaD	<ul style="list-style-type: none"> • infraestrutura física; • recursos tecnológicos; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA
Ambiente Virtual de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • atendimento aos processos de ensino-aprendizagem; • integração com o sistema acadêmico; 	Documentos Institucionais Ações Institucionais Relatórios da CPA

	• recursos de interação;	
--	--------------------------	--

Fonte: Os Autores (2021)

5.1.2.2 Autoavaliação dos Cursos

No ciclo avaliativo de 2021-2023 a CPA projeta avaliações semestrais dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. Para tanto, definiu 3 segmentos da comunidade acadêmica que participam da avaliação: estudantes, professores e coordenadores de curso.

No segmento dos estudantes estão projetadas 7 dimensões de avaliação, cada uma delas com critérios próprios: autoavaliação, avaliação da coordenação de curso, avaliação da infraestrutura, avaliação dos professores e disciplinas, avaliação dos professores e disciplinas em EaD, avaliação dos professores e disciplinas de TCC e avaliação dos professores e disciplinas de Estágio Obrigatório. O Quadro 16 apresenta as dimensões, critérios de avaliação e forma de coleta de dados do segmento dos estudantes.

Quadro 16 – Dimensões e critérios de avaliação para o segmento dos estudantes

SEGMENTO DOS ESTUDANTES		
Dimensões	Critérios de Avaliação	Fonte
Autoavaliação	Expectativa com o Curso	Questionário
	Pontualidade	
	Interesse e Motivação	
	Recursos Tecnológicos Próprios	
	Adaptação e desempenho	
Avaliação da Coordenação de Curso	Aprendizado	Questionário
	Gestão do Curso	
	Atendimento e Comunicação com os Estudantes	
Avaliação da Infraestrutura	Incentivo à participação em eventos, pesquisa e extensão	Questionário
	Biblioteca	
	Portal AVA	
	Recursos Tecnológicos Institucionais	
Avaliação dos Professores e Disciplinas	Qualidade no Atendimento	Questionário
	Gestão da Disciplina	
	Pontualidade	
	Carga Horária da Disciplina	
	Domínio de Conteúdo	
	Clareza e Objetividade	
	Relacionamento com os Estudantes	
Interesse e Motivação		

	Metodologia de Ensino	
	Recurso Didáticos	
	Utilização de Recursos Tecnológicos	
	Aprendizado	
	Avaliação	
Avaliação dos Professores e Disciplinas em EAD	Gestão da Disciplina	Questionário
	Dedicação do Estudante	
	Aprendizado	
	Ambiente Virtual de Aprendizagem	
	Relacionamento do professor tutor com os Estudantes	
	Material Didático	
	Suporte Técnico	
Avaliação dos Professores e Disciplinas de TCC	Gestão da Disciplina	Questionário
	Carga Horária	
	Orientador	
	Contribuição para o aprendizado	
Avaliação dos Professores e Disciplinas de Estágio Obrigatório	Gestão da Disciplina	Questionário
	Carga Horária	
	Supervisor	
	Orientador	
	Contribuição para o aprendizado	

Fonte: Os Autores (2021)

Por sua vez, no segmento dos professores estão projetadas 4 dimensões de avaliação, cada uma delas com critérios próprios: autoavaliação, avaliação da coordenação de curso, avaliação da infraestrutura, avaliação das turmas e disciplinas. O Quadro 17 apresenta as dimensões, critérios de avaliação e forma de coleta de dados do segmento dos professores.

Quadro 17 – Dimensões e critérios de avaliação para o segmento dos professores

SEGMENTO DOS PROFESSORES		
Dimensões	Critérios de Avaliação	Fonte
Autoavaliação	Gestão da Disciplina	Questionário
	Pontualidade	
	Clareza e Objetividade	
	Habilidades e Competências	
	Avaliação	
	Interesse e Motivação	
	Utilização de Recursos Tecnológicos	
	Comprometimento com o Curso e a Instituição	
Avaliação da Coordenação de Curso	Gestão do Curso	Questionário
	Atendimento e comunicação com os Professores	
Avaliação da Infraestrutura	Portal AVA	Questionário

	Recursos Tecnológicos Institucionais	
	Qualidade no Atendimento	
	Biblioteca	
	Avaliação Geral	
Avaliação das Turmas e Disciplinas	Interesse e Motivação	Questionário
	Adaptação à forma de oferta da disciplina	
	Aprendizado	
	Pontualidade e Assiduidade	

Fonte: Os Autores (2021)

Por fim, no segmento da coordenação de curso está projetada a avaliação dos professores. O Quadro 18 apresenta a dimensões, critérios de avaliação e forma de coleta de dados do segmento da coordenação de curso.

Quadro 18 – Dimensões e critérios de avaliação para o segmento da coordenação de curso

SEGMENTO DA COORDENAÇÃO DE CURSO		
Dimensões	Crítérios de Avaliação	Fonte
Avaliação dos Professores	Gestão da Disciplina	Questionário
	Recursos Tecnológicos Institucionais	
	Postura e Atitude	

Fonte: Os Autores (2021)

5.1.2.3 Autoavaliação das Metas do PDI

No tocante ao acompanhamento e avaliação das metas do PDI, a CPA projeta para o ciclo avaliativo de 2021-2023 o acompanhamento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP para o quinquênio 2021-2025. O Quadro 19 apresenta os indicadores que permitirão o acompanhamento e avaliação das metas do PDI da Instituição.

Quadro 19 – Indicadores e critérios de avaliação das metas do PDI para o quinquênio 2021-2025

Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025		
Indicador	Crítério de Avaliação	Fonte
Projeto de Avaliação Institucional	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> desenvolvimento e implementação do Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2021-2023; <p>2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e implantação do Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2024-2026. 	PDI Balanço Social Ações Institucionais
Pós-graduação lato sensu	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> implantação de, no mínimo, 5 turmas presenciais; <p>2022:</p>	Documentos Institucionais Ações Institucionais

	<ul style="list-style-type: none"> • implantação de, no mínimo, 3 cursos na modalidade EaD; 	
Pós-graduação stricto sensu	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • autorização de 2 programas de mestrado; • autorização de 2 programas de doutorado; 	<p>Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>
Gestão Institucional	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • atualização do Planejamento Estratégico da Instituição; • desenvolvimento do PDI para o período de 2021 a 2025; <p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantação de uma área responsável pela gestão da qualidade e manutenção da infraestrutura e serviços de suporte; 	<p>Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>
Infraestrutura física	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação do laboratório de física; • reforma do Teatro da UNIARP; • implantação do Laboratório de Técnica e Dietética e Gastronomia para suporte ao curso de Nutrição; • instalação de elevadores em alguns blocos; • implantar a climatização nas salas de aula; • revitalização da sala dos professores em tempo integral; • ampliação do bloco C para abrigar o Centro de Simulação Realística e demais laboratórios para o curso de Medicina; • reforma dos Blocos A e B do campus sede; • reforma da área de convivência; <p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantação de dois ambientes de aprendizagem focados em metodologias ativas; • desenvolvimento do projeto da nova biblioteca; • construção do calçadão em frente à Reitoria; • reforma do Bloco D; • desenvolvimento do projeto da Clínica Integrada de Psicologia e Nutrição; • implantação do laboratório de Análises Clínicas de suporte aos cursos da área da saúde; <p>2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> • construção da nova biblioteca; • construção da Clínica Integrada de Psicologia e Nutrição; 	<p>Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • implantação de dois estúdios para suporte às tecnologias educacionais; • Implantação do internado de suporte ao curso de Medicina nos hospitais conveniados. 	
Bolsas de estudo, pesquisa e extensão	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação do número de bolsas de Iniciação Científica e de Extensão e Cultura para, no mínimo, 180 bolsas anuais; • ampliação das bolsas para apoio aos atletas. 	
Tecnologia da Informação e Comunicação	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • atualização do site da Universidade; • melhora dos recursos de TI de suporte aos serviços administrativos e acadêmicos; • aperfeiçoamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem e qualificação da comunidade acadêmica para sua utilização; <p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação da cobertura wireless da internet para 100% da área física da Instituição; <p>2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> • qualificação da acessibilidade digital, pedagógica e atitudinal por meio da implementação das novas TICs. 	Documentos Institucionais Ações Institucionais
Egressos	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • desenvolvimento de pesquisas de acompanhamento dos egressos; <p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação da participação dos egressos nas atividades desenvolvidas pela Universidade, principalmente na Semana de Ensino Pesquisa e Extensão. 	Documentos Institucionais Ações Institucionais
Internacionalização	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantação do Escritório de Relações Internacionais; <p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • efetivação anual de, pelo menos, 4 convênios internacionais para mobilidade discente e docente; <p>2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantação das primeiras ações de mobilidade acadêmica no âmbito da internacionalização. 	Documentos Institucionais Ações Institucionais
Cursos de Graduação	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantação do curso de Biomedicina na modalidade presencial; <p>2022:</p>	Documentos Institucionais Ações Institucionais

	<ul style="list-style-type: none"> • qualificação dos currículos por meio do planejamento por competências nos cursos das áreas de Engenharias e afins, Saúde e Ciências Jurídicas; <p>2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> • qualificação dos currículos por meio do planejamento por competências nos cursos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e afins, Saúde e Licenciaturas; • implantação dos novos currículos de graduação com foco em competências: Engenharias e afins, Saúde e Ciências Jurídicas; <p>2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantação dos novos currículos de graduação com foco em competências: Ciências Sociais Aplicadas e afins e Licenciaturas; <p>2025:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantação de pelo menos duas disciplinas de graduação ministradas em inglês. 	
Educação a distância	<p>2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação da oferta dos cursos da Instituição por meio de novos polos de EaD nas demais regiões do estado de Santa Catarina. 	<p>Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>
Recursos Financeiros	<p>2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aumento de 20% dos recursos alocados no apoio à participação de docentes e discentes em eventos; <p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aumento de 20% dos recursos alocados no apoio à participação de docentes e discentes em eventos <p>2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aumento de 20% dos recursos alocados no apoio à participação de docentes e discentes em eventos; <p>2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aumento de 20% dos recursos alocados no apoio à participação de docentes e discentes em eventos <p>2025:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aumento de 20% dos recursos alocados no apoio à participação de docentes e discentes em eventos. 	<p>Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>
Programas de Monitoria	<p>2021:</p>	<p>Documentos Institucionais Ações Institucionais</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • ampliação do programa de monitorias para suporte às áreas de Saúde e Engenharias; <p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação do programa de monitorias para suporte às áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Licenciaturas; <p>2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do programa de monitorias para suporte à área de Ciências Jurídicas. 	
Capacitação Docente	<p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • início do programa de qualificação docente para planejamento do currículo baseado em competências na graduação; • desenvolvimento de um programa anual de qualificação de tutores; • disponibilização de 4 bolsas de formação stricto sensu aos professores. 	Documentos Institucionais Ações Institucionais
Capacitação dos Funcionários Técnico-Administrativos	<p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação da capacitação institucional dos técnicos-administrativos. 	Documentos Institucionais Ações Institucionais
Produção Acadêmica e Científica	<p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação da produção acadêmica e científica e os instrumentos para sua difusão. 	Documentos Institucionais Ações Institucionais
Indicadores de qualidade da educação superior	<p>2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> • melhoria dos resultados alcançados pela Universidade do ENADE, alcançando 4.0 no IGC e, em todos os cursos de graduação, no mínimo, conceito 3.0 no CPC; <p>2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> • nível de satisfação mínimo de 80% entre alunos, professores e técnicos em relação a infraestrutura geral e dos cursos de graduação da Instituição; • obtenção de conceito 4 nos programas de stricto sensu; • obtenção de conceito 5 em pelo menos dois programas de stricto sensu. 	Documentos Institucionais Ações Institucionais
Empreendedorismo e Inovação	<p>2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promoção do empreendedorismo e inovação por meio da implantação de um ambiente maker; <p>2025:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantação da Semana de Inovação da Universidade. 	Documentos Institucionais Ações Institucionais
Atividades de Extensão	<p>2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantação do Coral da Universidade. 	Documentos Institucionais Ações Institucionais

Fonte: Os Autores (2021)

5.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa é realizada por comissões de especialistas externos designadas pelo CEE/SC segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES, que é vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Contribui diretamente para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela universidade, por meio de análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional.

5.2.1 Indicadores de Qualidade

No tocante a avaliação externa, a CPA projeta para o ciclo avaliativo de 2021-2023 o acompanhamento dos indicadores de qualidade institucionais e dos indicadores de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação. O Quadro 20 apresenta os indicadores de qualidade institucionais e critérios de avaliação.

Quadro 20 – Indicadores e critérios de avaliação dos índices de qualidade institucionais

Institucional		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Conceito Institucional (CI)	• evolução do Conceito Institucional	INEP
Índice Geral de Cursos (IGC)	• evolução do Índice Geral de Cursos	INEP

Fonte: Os Autores (2021)

Por outro lado, o Quadro 21 apresenta os indicadores de qualidade para os cursos de graduação e pós-graduação e critérios de avaliação.

Quadro 21 – Indicadores e critérios de análise dos índices de qualidade dos cursos da Instituição

Cursos de Graduação e Pós-Graduação		
Indicador	Critério de Avaliação	Fonte
Conceito de Curso (CC)	• evolução do Conceito de Curso	INEP
Conceito ENADE (CE)	• evolução do Conceito ENADE	INEP
Conceito Preliminar de Curso (CPC)	• evolução do Conceito Preliminar de Curso	INEP

Fonte: Os Autores (2021)

6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma das atividades ações a serem desenvolvidas pela CPA no ciclo avaliativo de 2021 a 2023 é apresentado no Quadro 22.

Quadro 22: Cronograma dos processos avaliativos do ciclo 2021-2023

Cronograma de atividades CPA 2021-2023	
2021	
Atividade	Período
Desenvolvimento do projeto de avaliação institucional para o ciclo avaliativo 2021-2023	Março-Maio
Autoavaliação dos cursos de graduação 2021-1	Junho
Socialização dos resultados da autoavaliação dos cursos de graduação 2021-1	Julho-Agosto
Desenvolvimento do Relato Institucional	Julho-Setembro
Coleta de sugestões dos professores e estudantes para a melhoria do processo de avaliação	Agosto-Setembro
Autoavaliação dos cursos de graduação 2021-2	Outubro
Socialização dos resultados da autoavaliação dos cursos de graduação 2021-2	Dezembro
Avaliação das metas do PDI	Novembro-Dezembro
Avaliação externa (coleta de dados)	Novembro-Dezembro
2022	
Atividade	Período
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2021	Fevereiro-Março
Autoavaliação dos cursos de graduação 2022-1	Junho
Socialização dos resultados da autoavaliação dos cursos de graduação 2022-1	Julho-Agosto
Coleta de sugestões dos professores e estudantes para a melhoria do processo de avaliação	Agosto-Setembro
Autoavaliação dos cursos de graduação 2022-2	Outubro
Socialização dos resultados da autoavaliação dos cursos de graduação 2022-2	Dezembro
Avaliação das metas do PDI	Novembro-Dezembro
Avaliação externa (coleta de dados)	Novembro-Dezembro
2023	
Atividade	Período
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022	Fevereiro-Março

Autoavaliação dos cursos de graduação 2023-1	Junho
Socialização dos resultados da autoavaliação dos cursos de graduação 2023-1	Julho-Agosto
Coleta de sugestões dos professores e estudantes para a melhoria do processo de avaliação	Agosto-Setembro
Autoavaliação dos cursos de graduação 2023-2	Outubro
Socialização dos resultados da autoavaliação dos cursos de graduação 2023-2	Dezembro
Avaliação das metas do PDI	Novembro-Dezembro
Avaliação externa (coleta de dados)	Novembro-Dezembro
2024	
Atividade	Período
Elaboração do Relatório Completo de Autoavaliação Institucional 2021-2023	Fevereiro-Março
Meta-avaliação	Março

Fonte: Os Autores (2021)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se, desde o início do primeiro ciclo avaliativo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, que os processos de autoavaliação vêm sendo aprimorados, tanto em relação a seus instrumentos, quanto em relação a seus processos. Da mesma forma, identificou-se durante este período, o amadurecimento e a disseminação das concepções de avaliação pelos membros da comunidade acadêmica, processo este em constante evolução, servindo seus resultados, cada vez mais, como ponto de partida para o planejamento das ações de gestão da Instituição, tanto acadêmicas quanto administrativas.

O ciclo avaliativo 2021-2023, aqui planejando, caracteriza-se como o 5º ciclo avaliativo da UNIARP, que já consolidou 4 ciclos avaliativos: 2009-2011, 2012-2014, 2015-2017 e 2018-2020. Neste contexto, a Instituição entende que a avaliação é um processo contínuo que depende da consciência da comunidade acadêmica e prepara-se para levar a cabo mas um ciclo avaliativo que, com certeza, contribuirá para a melhoria das ações desenvolvidas pela UNIARP.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. Brasília: Congresso Nacional, 2004. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10861&ano=2004&ato=b59Qzaq1UeRpWT347>. Acesso em: 5 fev. 2021.

CONAES. Ministério da Educação. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília/DF, 2014. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2021.

PDI. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2022**. Caçador: UNIARP, 2019.

SINAES. **Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-superior/roteiro-de-auto-avaliacao-institucional-2013-orientacoes-gerais>. Acesso em: 15 fev. 2021.